

## Quintais agroflorestais em comunidades rurais de Bonito, Pará

*Homegardens in rural communities from Bonito, Pará*

ROSA, Leonilde dos Santos. UFRA, [leonilders@yahoo.com.br](mailto:leonilders@yahoo.com.br); VIEIRA, Thiago Almeida. UFRA, [tavbelem@yahoo.com.br](mailto:tavbelem@yahoo.com.br); PIRES, Helaine Cristine Gonçalves. UFRA, [helainepires@yahoo.com.br](mailto:helainepires@yahoo.com.br)

### Resumo

Este trabalho avalia o perfil dos agricultores familiares, a composição florística, o hábito de crescimento e o uso das espécies vegetais cultivadas nos quintais agroflorestais de Bonito, Pará. O estudo foi realizado com 26 famílias de 12 comunidades. Foram usadas entrevistas estruturadas, observação direta, registro fotográfico e revisão de literatura. Os 26 agricultores apresentavam entre 33 e 75 anos de idade. A faixa de idade entre 50-59 anos foi maior e a menor entre 70-79 anos. O sexo masculino predominou. Foram identificadas 33 famílias botânicas, 49 gêneros e 56 espécies vegetais. Do total, 51.8% são arbóreas, 41.1% são herbáceas e 7.1% são arbustivas. As frutíferas representam mais de 55% das espécies cultivadas. Ao todo, 67.9% são utilizadas na dieta alimentar e 32.1% são medicinais. Estes quintais são manejados com baixo nível tecnológico e envolvem toda família, porém as mulheres são as principais responsáveis pela implantação e manutenção.

**Palavras- chave:** Agricultura familiar, Espécies agroflorestais, Amazônia Oriental.

### Abstract

*This paper aimed to evaluate the profile of smallholders, the floristic composition, the growth behavior and the use of homegardens plant species in Bonito, Pará. The study was undertaken in a rural area with 26 families of 12 communities. Structured interviews in association with the direct observation, photographic register, and literature review were used. The 26 farmers had between 33 and 75 years of age. The age group between 50-59 years was the most representative and the lowest between 70-79 years. The male sex was predominant. It was identified 33 botanic families, 49 genera and 56 species of plants. Of the total, 51.8% are arboreal, 41.1% are herbaceous and 7.1% are shrub. The fruitful species represent over 55% of the total of species. In all, 67.9% contribute in the alimentary diet and 32.1% are medicinal. The management of homegardens requests low technological level and involves all family, but women are the main responsible for the implementation and maintenance.*

**Key Words:** *Smallholders, Agroforestry species, Eastern Amazon.*

### Introdução

As comunidades da Amazônia desenvolvem diferentes sistemas de uso da terra, tais como os Sistemas Agroflorestais (SAF's). Dentre estes sistemas destacam-se os quintais agroflorestais, localizados próximos as residências, implantados e manejados principalmente pelas mulheres (ROSA, et. al.1998; VIEIRA, 2006; ROSA et al., 2007).

Os quintais exercem um papel importante para a segurança alimentar dos agricultores familiares, uma vez que a maioria das espécies é usada para alimentação, assim como na medicina popular (ROSA, et. al., 1998; CONSTANTIN, 2005; ROSA et al., 2007). De acordo com estes últimos autores, o hábito de crescimento das plantas nos quintais imita, em parte, a estrutura das florestas nativas.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos agricultores e agricultoras familiares, bem como a composição florística, o hábito de crescimento e o uso das espécies vegetais

cultivadas nos quintais agroflorestais do município de Bonito no estado Pará.

### Material e métodos

O estudo foi realizado junto a 26 famílias de agricultores familiares em 12 comunidades rurais do município de Bonito (01° 21' 48" de latitude Sul e 47° 18' 21" de longitude a Oeste de Greenwich.), situado no nordeste do estado do Pará. O clima é do tipo Aw e predomina o Latossolo Amarelo.

Nesta pesquisa foram usadas entrevistas estruturadas e observação direta acompanhada de registro fotográfico, empregadas no Levantamento Rural Rápido e no Levantamento Rural Participativo (SCHÖNHUTH & KIEVELITZ, 1994). A participação de pessoas-chaves deste município (extensionistas, presidentes e delegados sindicais; agricultores e lideranças locais) favoreceu a localização das comunidades, e possibilitou a triangulação das informações levantadas. A identificação das espécies foi realizada por meio de levantamento de campo nas 26 propriedades, com participação dos agricultores familiares e confirmada com auxílio de identificadores botânicos e da literatura científica. Os dados foram tabulados e analisados com auxílio do programa EXCEL.

### Resultados e discussão

Os 26 agricultores (as) familiares alvos deste estudo apresentavam entre 33 e 75 anos de idade. A faixa de idade entre 50-59 anos (26,9 %) foi a de maior representatividade e a menor entre 70-79 anos (11,5 %). O sexo masculino foi predominante em relação ao feminino, representado por 81 %. As mulheres se dedicam às atividades produtivas e reprodutivas, incluindo o cuidado com a casa e quintais, o que também foi constatado por Rosa (1998) e Vieira (2006).

Foram identificadas 33 famílias botânicas, 49 gêneros e 56 espécies vegetais, em 26 quintais agroflorestais. As famílias botânicas que mais se destacaram foram: Rutaceae (4 espécies); Anonaceae, Euphorbiaceae, Arecaceae e Anacardiaceae (3 espécies cada). Do total de espécies identificadas, 51,8% são arbóreas, 41,1% são herbáceas e 7,1% são arbustivas (Tabela 1). O conhecimento do porte da planta é um fator importante para o planejamento do arranjo espacial dos SAF, especialmente de quintais agroflorestais, que na Amazônia, em geral, estão localizados às proximidades das residências.

A predominância de espécies arbóreas se deve à alta ocorrência de árvores frutíferas de grande porte como a *Mangifera indica*. As frutíferas representam mais de 55 % das espécies cultivadas nos quintais. As cinco espécies frutíferas mais frequentes foram: *Cocos nucifera*, *Citrus sinensis*, *Mangifera indica*, *Theobroma grandiflorum* e *Musa paradisiaca* (Tabela 1). Ao todo, 67,86 % das espécies identificadas nos quintais de Bonito são utilizadas na alimentação das famílias locais. A preferência pelas espécies frutíferas está relacionada ao fato dessas espécies serem utilizadas na dieta alimentar das famílias. Além disso, as espécies frutíferas apresentam valor comercial, contribuem na renda familiar, proporcionam conforto ambiental e lazer para os membros das famílias. A importância dos quintais para a segurança alimentar dos agricultores familiares e a preferência por espécies frutíferas, também foi constatado por Rosa et al., (1998) e Rosa et al., (2007).

Conforme pode ser constatado, 32,14% das espécies são destinadas ao uso medicinal. As espécies mais frequentes foram: *Lippia alba*, *Cymbopogon citratus* e *Arrabidaea chica* (Tabela 1). O chá das folhas das duas primeiras espécies além de ser usado como remédio na medicina popular é frequentemente ingerido pela manhã, como substituto do café, fazendo parte da dieta alimentar dos agricultores familiares.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

TABELA 1. Frequência relativa (Fr%) das espécies vegetais cultivadas nos quintais agroflorestais em Bonito, Pará (n = 26).

Nome vulgar	Nome científico	Família	Fr%	Principal Uso	Hábito de crescimento
Abacateiro	<i>Persea americana</i>	Lauraceae	23.1	Alimento	Arbóreo
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i>	Bromeliaceae	11.5	Alimento	Herbáceo
Abiu	<i>Pouteria caimito</i>	Sapotaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Açaízeiro	<i>Euterpe oleracea</i>	Arecaceae	26.9	Alimento	Arbóreo
Acerola	<i>Malpighia glabra</i>	Malpighiaceae	15.4	Alimento	Arbóreo
Ameixa	<i>Eugenia cumini</i>	Myrtaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	Meliaceae	3.8	Medicinal	Arbóreo
Arruda	<i>Ruta graveolens</i>	Rutaceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Ata	<i>Annona squamosa</i>	Annonaceae	7.7	Alimento	Arbóreo
Babosa	<i>Aloe vera</i>	Liliaceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Bacabi	<i>Oenocarpus minor</i>	Arecaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Bacurizeiro	<i>Platonia insignis</i>	Clusiaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Banananeira	<i>Musa paradisiaca</i>	Musaceae	34.6	Alimento	Arbustivo
Biribazeiro	<i>Rollinia mucosa</i>	Annonaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Boldo	<i>Plectranthus barbatus</i>	Lamiaceae	7.7	Medicinal	Herbáceo
Cacaueiro	<i>Theobroma cacao</i>	Sterculiaceae	15.4	Alimento	Arbóreo
Cajarana	<i>Spondias dulcis</i>	Anarcadiaceae	15.4	Alimento	Arbóreo
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	Anarcadiaceae	26.9	Alimento	Arbóreo
Cana-de-açúcar	<i>Saccharum officinarum</i>	Poaceae	3.8	Alimento	Herbáceo
Canarana	<i>Costus spicatus</i>	Zingiberaceae	7.7	Medicinal	Herbáceo
Capim santo	<i>Cymbopogon citratus</i>	Poaceae	15.4	Medicinal	Herbáceo
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i>	Oxalidaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Cariru	<i>Talinum esculentum</i>	Portulacaceae	3.8	Alimento	Herbáceo
Chicória	<i>Cichorium endiva</i>	Asteraceae	15.4	Alimento	Herbáceo
Cidreira	<i>Lippia alba</i>	Verbenaceae	34.6	Medicinal	Herbáceo
Coqueiro	<i>Cocos nucifera</i>	Arecaceae	57.7	Alimento	Arbóreo
Colônia	<i>Alpinia zerumbet</i>	Zingiberaceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Sterculiaceae	38.5	Alimento	Arbóreo
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	Myrtaceae	15.4	Alimento	Arbóreo
Gravioleira	<i>Annona muricata</i>	Anonaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Hortelã	<i>Mentha sp.</i>	Labiatae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Ingazeira	<i>Ingá edulis</i>	Leguminosae	15.4	Alimento	Arbóreo
Jaqueira	<i>Artocarpus integrifolia</i>	Moraceae	15.4	Alimento	Arbóreo
Jambeiro	<i>Jambosa vulgaris</i>	Myrtaceae	15.4	Alimento	Arbóreo
Laranjeira	<i>Citrus sinensis</i>	Rutaceae	46.2	Alimento	Arbóreo
Limoeiro	<i>Citrus limon</i>	Rutaceae	15.4	Alimento	Arbóreo
Macelão	<i>Chamaemelum nobile</i>	Asteraceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Malvarisco	<i>Plectranthus mboinicus</i>	Lamiaceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Mamoeiro	<i>Carica papaya</i>	Caricaceae	26.9	Alimento	Arbóreo
Mandioca	<i>Manihot esculenta</i>	Euphorbiaceae	7.7	Alimento	Arbustivo
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae	38.5	Alimento	Arbóreo
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>	Passifloraceae	3.8	Alimento	Herbáceo
Muricizeiro	<i>Byrsonima crassifolia</i>	Malpighiaceae	7.7	Alimento	Arbóreo
Pariri	<i>Arrabidaea chica</i>	Bignoniaceae	15.4	Medicinal	Herbáceo
Piã branco	<i>Jatropha curcas</i>	Euphorbiaceae	3.8	Medicinal	Arbustivo
Pimentinha	<i>Capsicum chinense</i>	Solanaceae	3.8	Alimento	Herbáceo
Pimenta longa	<i>Piper hispidinervum</i>	Piperaceae	3.8	Medicinal	Arbustivo
Pimenta malagueta	<i>Capsicum frutescens</i>	Solanaceae	7.7	Alimento	Herbáceo
Pimenta-do-reino	<i>Piper nigrum</i>	Piperaceae	15.4	Alimento	Herbáceo
Pupunheira	<i>Bactris gasipaes</i>	Arecaceae	7.7	Alimento	Arbóreo
Quebra pedra	<i>Phyllanthus niruri</i>	Euphorbiaceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Tangerina	<i>Citrus reticulata</i>	Rutaceae	3.8	Alimento	Arbóreo
Terramicina	<i>Alternanthera brasiliana</i>	Amaranthaceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Tetraciclina	<i>Alternanthera tenella</i>	Amaranthaceae	3.8	Medicinal	Herbáceo
Urucum	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae	19.2	Alimento	Arbóreo
Vique	<i>Mentha arvensis</i>	Labiatae	3.8	Medicinal	Herbáceo

**Conclusão**

O agricultor familiar é predominantemente do sexo masculino e encontra-se na faixa etária dos 50 anos (plena capacidade produtiva). As espécies frutíferas detêm a preferência dos agricultores, seguidas das medicinais. O hábito de crescimento das plantas revela que os quintais imitam, em parte, a estrutura das florestas nativas. Estes sistemas agroflorestais são manejados com baixo nível tecnológico e envolvem toda família, porém as mulheres são as principais responsáveis pela implantação e manutenção.

**Referências Bibliográficas**

CONSTANTI, A. A. *Quintais agroflorestais na visão dos agricultores de Imaruí-SC*. 2005. 120f. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

ROSA, L. dos S. et al. Os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Bragança-PA: composição florística, uso de espécies e divisão de trabalho familiar. *Revista Brasileira de Agroecologia*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 337-341, 2007.

ROSA, L. S. et al. Avaliação e diversificação de quintais agroflorestais na Comunidade de Muriim-Benfica, Município de Benevides-Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 2., 1998, Belém. *Resumos...* Belém: EMBRAPA/CPATU, 1998, 246 p.

SCHÖNHUTH, M.; KIEVELITZ, U. *Diagnóstico rural rápido, diagnóstico rural participativo, métodos participativos de diagnóstico y planificación en la cooperación al desarrollo: una introducción comentada*. Eschborn: GTZ, 1994. 135 p. (GTZ, 244).

VIEIRA, T. A. *Sistemas agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Igarapé-Açu, Pará: adoção, composição florística e gênero*. 2006. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém. 2006.